VINCI COMPASS

Vinci Fundos Listados

Relatório de Resultado Trimestral – 4T25

VINCI COMPASS

Vinci Energia FIP-IE VIGT11

O Fundo

Exposição a ativos de infraestrutura com recorrência de rendimentos isentos

O Vinci Energia ("VIGT" ou "Fundo") é um fundo de infraestrutura que tem suas cotas negociadas na B3. O Fundo, que investe seus recursos em participações de ativos de geração e transmissão de energia operacionais (sem risco de construção), tem como mandato a distribuição de rendimentos aos seus cotistas. Disponível para investidores qualificados, o VIGT apresentava em 31/12/25, na cota de mercado, um retorno esperado (e isento) de IPCA+15,3%.



Isenção Total de IR



Retorno Atrelado à Inflação



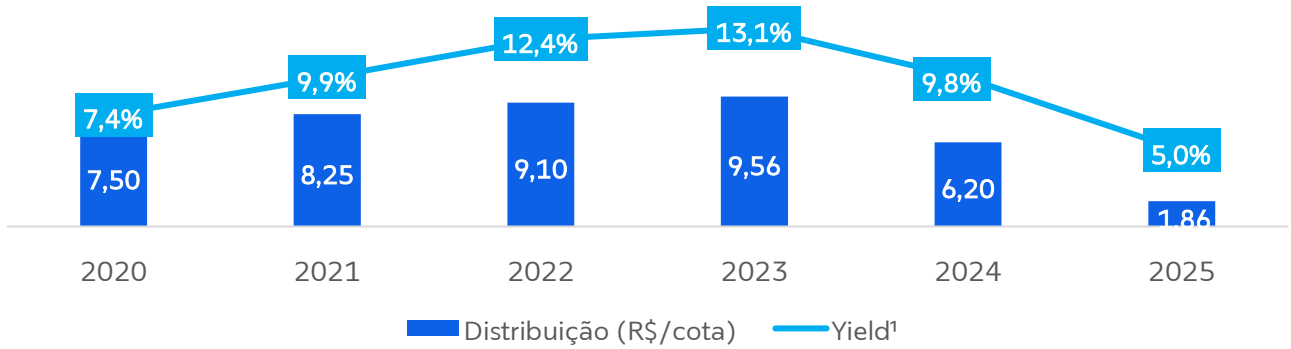
Distribuição de Rendimentos



Negociação na B3

Taxa de Retorno Implícita						
Cota de Mercado (R$)	**45,0**	**50,0**	**55,0**	**60,0**	**65,0**	**70,0**
TIR (IPCA +)	15,3%	13,6%	12,2%	11,0%	10,0%	9,1%
Com Gross up	18,7%	16,7%	15,0%	13,6%	12,4%	11,4%

Cota 31/12/25



Código B3:	VIGT11
CNPJ:	33.601.138/0007-03
Categoria Anbima:	Fundo de Investimentos em Participações (FIP - IE)
Data de Início:	Novembro de 2019
Taxa de Administração	1,5% a.a.
Taxa de Performance:	Não há
Administrador:	BTG Pactual SF S.A DVTM
Gestor:	Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.
Formador de Mercado:	Credit Suisse
Público Alvo:	Investidores Qualificados
Setor Alvo:	Geração e Transmissão de Energia
Ativos em Carteira:	3 LTs, 3 EOL e 3 PCHs
Tributação:	Isenção total de IR para pessoas físicas (ganho de capital e distribuição de rendimento)

[1]Yield calculado com base no valor médio anual da cota de mercado.

VINCI COMPASS

VINCI COMPASS

Destaques

Comentários do Gestor

Destaques do trimestre

- **Cenário Macroeconômico**: O cenário global seguiu marcado por dados mistos nos EUA, a atividade ainda resiliente em alguns setores, mas com enfraquecimento gradual do mercado de trabalho, levando o Fed a continuar o ciclo de cortes de juros, mesmo com a inflação acima da meta, porém em trajetória de desaceleração para 2026. O ambiente de política monetária mais acomodatícia e fiscal expansionista sustenta os ativos de risco e reforça a tendência de dólar mais fraco. No Brasil, a desaceleração da atividade e a queda da inflação abrem espaço para o início do ciclo de cortes da Selic, possivelmente já no início de 2026, embora o desempenho dos mercados siga condicionado à percepção fiscal e ao avanço do cenário eleitoral.

- **Desempenho Operacional**: As transmissoras do grupo operaram com disponibilidade de 100% no trimestre. A geração dos ativos hídricos atingiu 14,1 MWm no trimestre, alta de 144,0% frente ao 4T24 e de 54,0% em relação ao 3T25. O expressivo crescimento anual decorre do período de indisponibilidade para modernização ocorrido em 2024, ressaltando-se que tal parada não impactou a receita contratual do período. Já a evolução trimestral é reflexo direto da maior afluência registrada na região. Nos ativos eólicos, a disponibilidade do parque Mangue Seco permaneceu superior a 98,6%. No trimestre, a geração foi de 16,9MWm, 28% menor que no mesmo período do ano passado, em função dos cortes de geração, apesar da boa performance operacional dos equipamentos. O *Curtailment* continua sendo uma realidade, chegando a 16,1MWm de restrição no trimestre, o que representa 52,4% da meta contratual, dos quais 53,8% por confiabilidade e 0,9% por restrições elétricas. Nesse sentido, o *Curtailment* energético, não sujeito a ressarcimento, representou 23,7% da meta contratual.

- ***Curtailment***: O setor elétrico avança na discussão sobre o *Curtailment* após a Lei nº 15.269/2025, que prevê ressarcimento parcial retroativo a setembro de 2023, condicionado à regulamentação e à assinatura de Termo de Compromisso com renúncia a ações judiciais. Uma vez implementada, a medida permitirá a recuperação de cerca de 61% das perdas acumuladas até dezembro de 2025. Enquanto a regulamentação não é concluída, CCEE e ANEEL suspenderam temporariamente cobranças relacionadas. Em dezembro de 2025, o resultado foi impactado positivamente pela reversão de *Curtailments* de confiabilidade, gerando incremento de R$ 29 milhões na receita do mês.

- **PROINFA**: Em relação aos ativos hídricos (ESPRA) e à renovação do contrato do PROINFA, o Decreto nº 12.834, publicado em 26 de janeiro de 2026, estabeleceu que o aditivo contratual deverá ser assinado até 31 de março de 2026, com a ENBPar responsável por divulgar o modelo do contrato até 26 de fevereiro de 2026. Com a renovação, o preço da energia será ajustado para aproximadamente R$ 406/MWh e o prazo de vigência será estendido de 2028 para 2048. Além de garantir condições comerciais mais atrativas, a medida assegura a permanência das PCHs no MRE até o término do novo contrato.

- **Reavaliação Patrimonial**: Os ativos do Fundo foram reavaliados a valor justo por avaliador independente, com data-base de outubro de 2025, resultando em cota patrimonial de R$ 70,38 nessa mesma data. A avaliação do portfólio foi conduzida por meio da metodologia de fluxo de caixa descontado, com projeção de receitas, despesas e investimentos, trazidos a valor presente por taxas de desconto compatíveis com o risco de cada ativo, já deduzidas as respectivas obrigações das companhias.

VIGT11

R$ 70,38
Cota Patrimonial

R$ 45,00
Cota de Mercado (B3)

IPCA+ 15,3%
TIR Implícita no Carrego

8,1%
Prêmio sobre a NTN-B35

R$ 611 milhões
Patrimônio Líquido

5.413
Cotistas

5,0%
Div. Yield 2025

VINCI COMPASS

Resultados Trimestrais

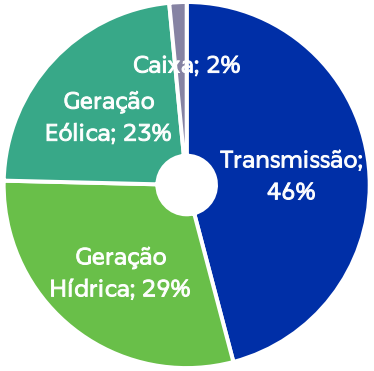
Desempenho dos Ativos

Dados consolidados do Portfolio – 4º TRI 2025

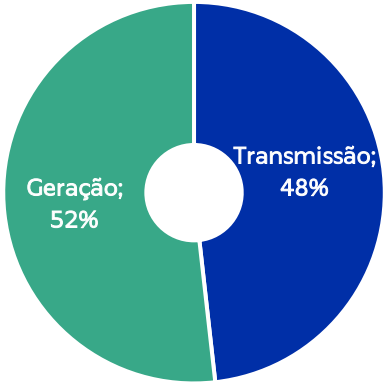
Presença



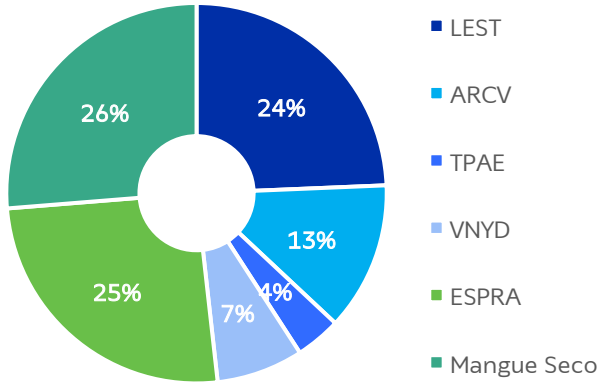
Concentração dos Ativos do Fundo[1]



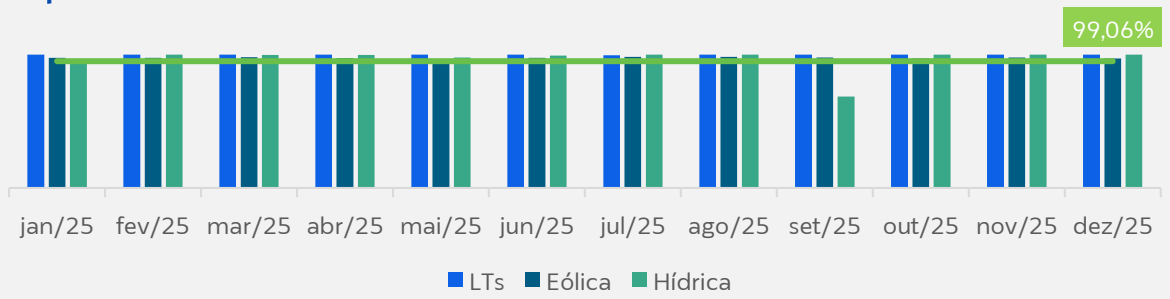
Contribuição EBITDA por classe (YTD)



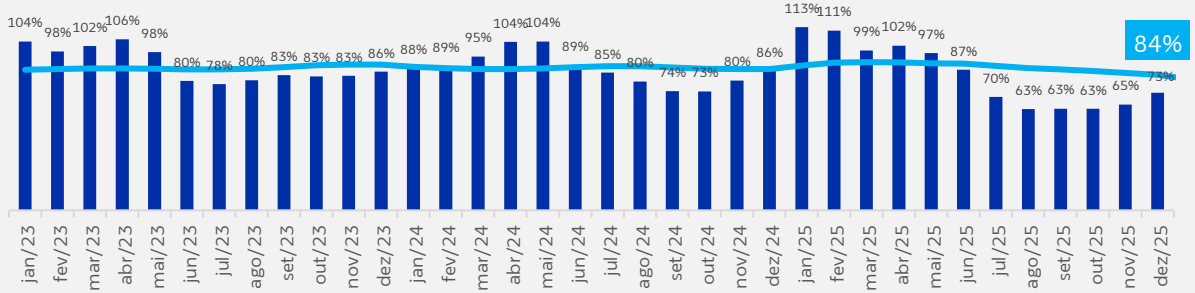
Contribuição EBITDA por ativo (YTD)



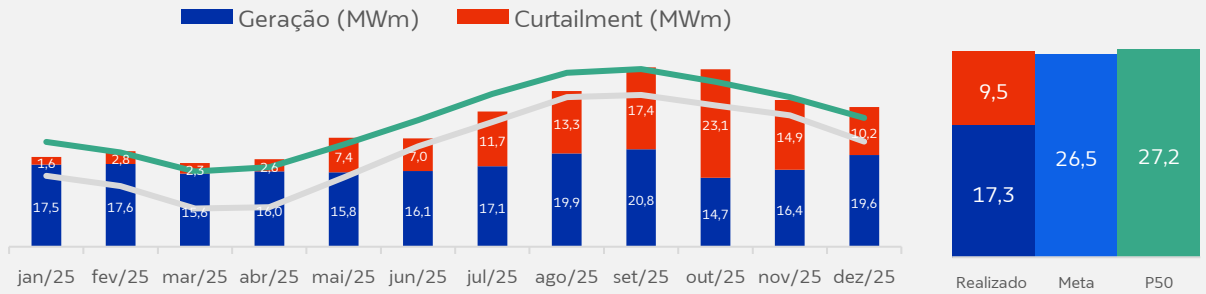
Disponibilidade



Dados Operacionais - Geração MRE (GSF)



Dados Operacionais – Geração Eólica



LTM

[1]*Conforme valor justo realizado pelo verificador independente.*

Desempenho dos Ativos

Dados consolidados do Portfolio

Financial Highlights Ajustado[1] (4T25)

(R$ milhões)	4T25	3T25	Var. %	4T24	Var. %	12M25	12M24	Var. %
Receita Líquida (I)	86,2	61,5	40,2%	73,8	16,8%	279,8	279,6	0,1%
LEST	16,4	16,4	0,2%	15,8	4,0%	64,4	62,9	2,3%
Arcoverde	9,1	8,8	3,3%	8,6	6,2%	35,0	35,5	-1,2%
Vineyards	-	-	-	10,8	-	18,8	47,1	-60,0%
TPAE	2,9	2,8	3,8%	2,8	2,3%	11,3	11,4	-1,2%
Mangue Seco	39,2	14,9	163,0%	17,4	125,1%	77,9	51,9	49,9%
ESPRA	18,6	18,6	0,1%	18,4	1,0%	72,4	70,7	2,3%
Opex (II)	15,5	17,6	-11,8%	15,1	2,5%	62,3	63,5	-1,8%
O&M	11,8	13,5	-12,2%	11,5	3,4%	47,6	46,4	2,6%
G&A	3,6	4,1	-10,4%	3,7	-0,2%	14,7	17,1	-13,8%
EBITDA	70,7	43,8	61,5%	58,7	20,4%	217,5	216,1	0,6%
Margem EBITDA	*82%*	*71%*	*10,8 p.p*	*80%*	*2,5 p.p*	*78%*	*77%*	*0,4 p.p*
Desp. Financeira	16,3	14,0	16,5%	32,2	-49,3%	93,1	125,9	-26,0%
IR/CSLL	6,0	3,2	86,9%	3,4	76,8%	15,2	12,1	25,3%
Depreciação/Outros	19,0	13,9	36,7%	17,1	11,2%	58,5	49,1	19,0%
Lucro Líquido	29,5	12,7	131,9%	6,1	384,2%	50,8	29,0	74,8%

Comentários

4T25 x 3T25

I. Em decorrência da decisão favorável sobre o ressarcimento de Curtailment, foram revertidos R$ 27mm em provisões no passivo das usinas Mangue Seco. O montante foi reconhecido como receita em dezembro de 2025.

II. O Opex do 3T25 e do 4T25 foi impactado por ajustes contábeis pontuais relativos à atualização de litígios cíveis, totalizando R$ 2,9 milhões em ESPRA e R$ 1,0 milhão em LEST. Excluindo-se esses efeitos não recorrentes, a variação do Opex seria de -3,8%, desempenho explicado pela concentração de custos já previstos para o último trimestre.

III. No 4T25, as despesas financeiras foram impactadas pontualmente por comissões de fiança, enquanto o aumento de IR/CSLL decorreu da receita de reversão do curtailment. Adicionalmente, a revisão do inventário em ESPRA e TPAE gerou um ajuste não recorrente na depreciação.

4T25 x 4T24

I. A base comparativa entre o 4T24 e o 4T25 é impactada pela venda do ativo Vineyards (maio/25), além da receita extraordinária de reversão do curtailment. Excluindo-se esses efeitos, os resultados refletem melhor a performance recorrente do portfólio.

12M25 x 12M24

I. Excluindo Vineyards, a receita e o EBITDA apresentariam altas de 12,2% e 14,5% a/a, com a reversão do Curtailment sendo principal responsável pelos números.

(1) Dados considerando participação de 100% dos ativos.

Empréstimos, Financiamento e APRs

Composição e fluxo de amortizações

Empréstimos e Financiamento

Empréstimos e Financiamentos (dez/25)	Dívida Bruta (R$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread	Dívida Líquida (R$ milhões)
LEST	**233,2**				**220,7**
Financiamento BNB	195,6	out/38	IPCA	2,36%	
Debênture 12.431	37,7	mar/34	IPCA	5,36%	
Arcoverde	**167,7**				**157,1**
Financiamento BNB	114,2	dez/38	IPCA	1,46%	
Debênture 12.431	53,5	jul/42	IPCA	5,02%	
TPAE	**31,7**				**28,5**
Dívida Bancária	31,7	out/30	IPCA	5,50%	
Mangue Seco 1, 3 e 4	**104,5**				**23,0**
Financiamento BNB	104,5	jul/31	Pré	7,13%	
ESPRA	**6,0**				**(1,2)**
Financiamento BNB	6,0	jun/26	Pré	8,08%	
V2i	**236,8**				**231,4**
Debênture 2a emissão	236,8	jan/28	CDI	2,85%	
Total	780,0				659,5

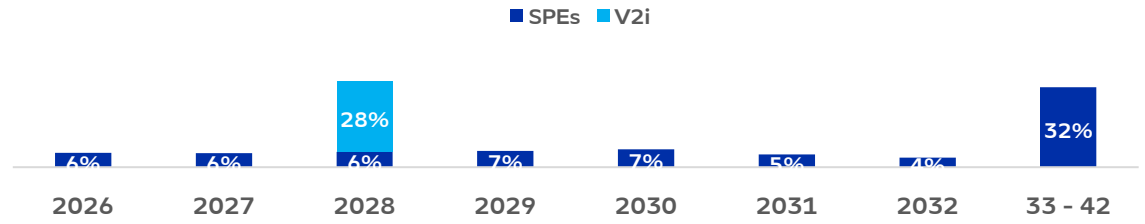
Ações Preferenciais Resgatáveis

Ações Preferencias Resgatáveis (Set/25)	Saldo Bruto (R$ milhões)	Fim da Recompra	Indexador	Spread
Sertões				
APR	120,1	out/37	CDI	1,25%
Monte Pascoal				
APR	124,5	abr/29	CDI	1,00%

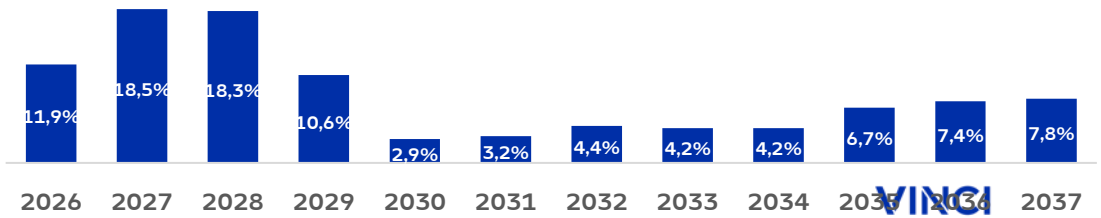
A recompra das ações preferenciais é realizada com os próprios dividendos gerados pelos ativos investidos. Dessa forma, a partir das recompras, o fundo passa a ter uma participação cada vez maior nos resultados dos ativos. Em outras palavras, há um comprometimento do fluxo de caixa dos próximos anos, no entanto, após cada recompra, o fundo aumenta sua participação nos dividendos do ativo.

O cronograma de recompra teve início em outubro de 2024 em Monte Pascoal, sempre nos meses de abril e outubro. Já em Sertões, o período de recompra se inicia em 2027.

Fluxo de Amortização dos Empréstimos e Financiamentos (%)



Cronograma Recompra APRs (%)



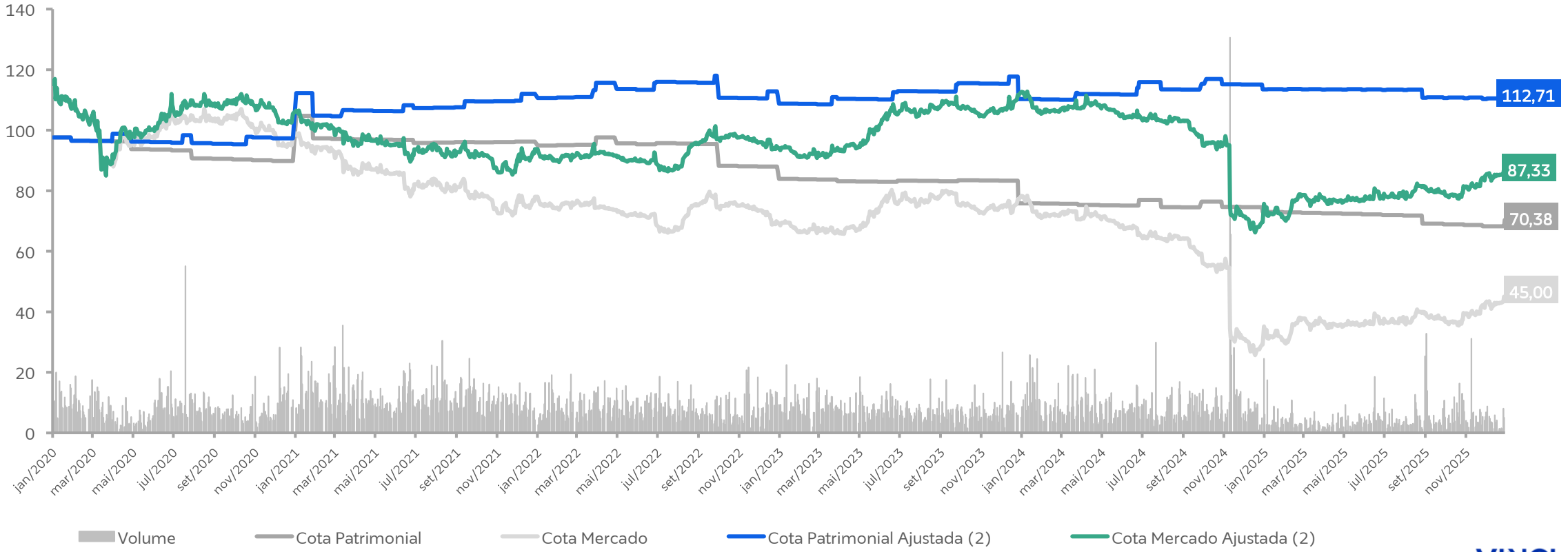
VINCI COMPASS

Mercado e Atualizações

Apresentação de Resultados | Indicadores Financeiros

Performance do VIGT11

Volume Diário Médio Negociado[1]	Patrimônio Líquido	Número de Cotistas	Taxa de Retorno Implícita (IPCA+)
R$ 587,7 mil	R$ 610,5 milhões	5.413	IPCA + 15,4% IPCA + 20,2% Com Gross Up de IR



(1) *Volume negociado durante 4T25*

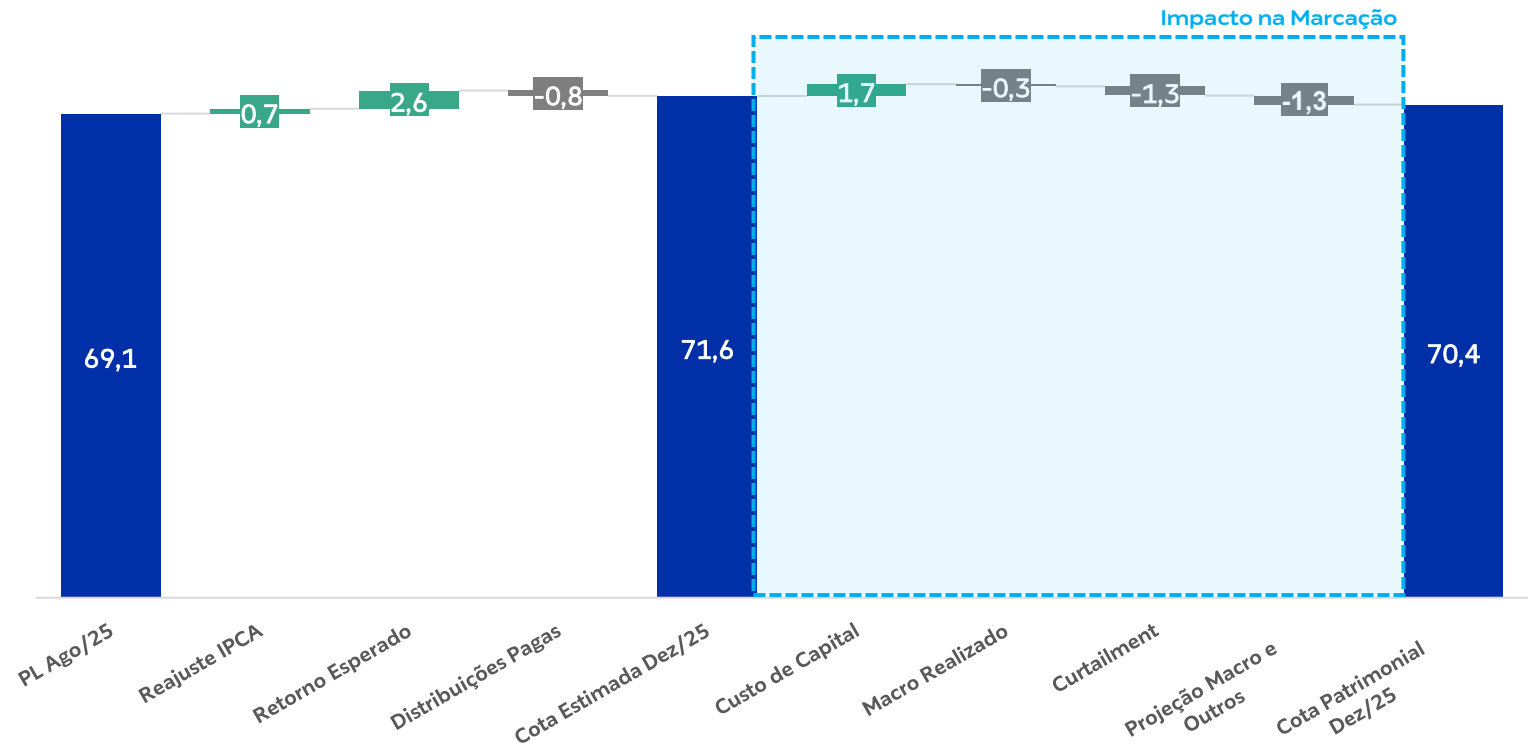
(2) *Cotas ajustadas pelos dividendos distribuídos*

VINCI COMPASS

Reavaliação da Cota Patrimonial

Os ativos do Fundo foram reavaliados a valor justo por avaliador independente, o que resultou na cota patrimonial atualizada do Fundo de R$ 70,38 na data-base de outubro 2025. Importante destacar que, apesar de homologada a lei que prevê a extensão do Proinfa, a renovação do contrato para a ESPRA não foi considerada nesta última avaliação, uma vez que a companhia aguarda a formalização do aditivo contratual.

Impacto Remarcação - R$/cota



Principias Premissas Adotadas no Laudo

i. Projeções Macroeconômicas;

ii. Curtailment;

iii. Premissas de Receita;

iv. Capacidade e Energia Vendida;

v. Margem EBITDA;

vi. Premissas de Investimento;

vii. Encargos e Tributos.

Premissário da Avaliação

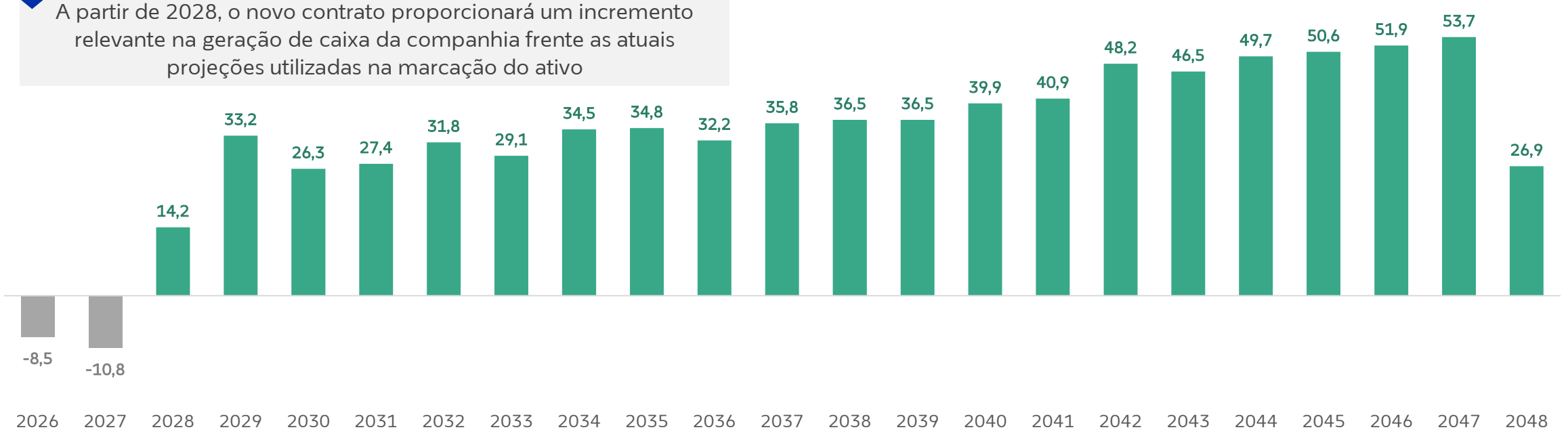
VINCI COMPASS

ESPRA: Impacto Prorrogação PROINFA

Em linha com o Decreto nº 12.834, a assinatura do aditivo contratual, que prevê a prorrogação do contrato por mais 20 anos, deverá ocorrer até 31/03/26.
Com a renovação, o preço atual da energia passa de R$ 472/MWh para ~R$ 406/MWh, com correção anual pelo IPCA até 2048. Além do benefício da extensão do contrato em condições comerciais atrativas, a renovação do contrato garantirá a permanência das PCHs no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), bem como a isenção de encargos relacionados à renovação de outorga até o término do contrato.

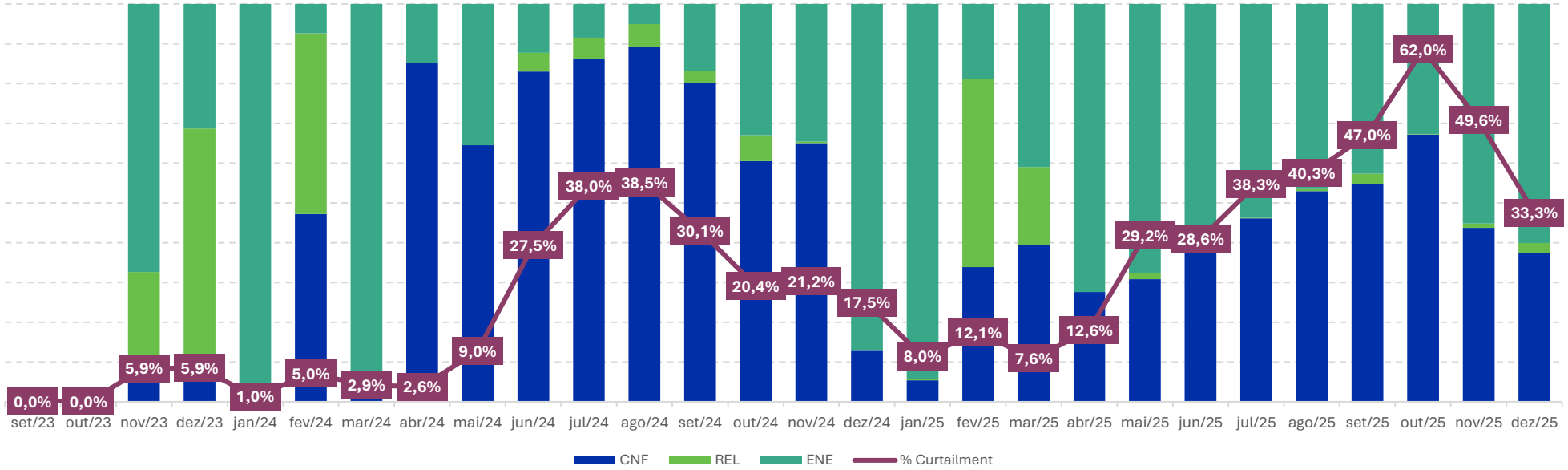
Prorrogação PROINFA: Variação da Receita em Relação à Projeção Atual (R$ milhões)

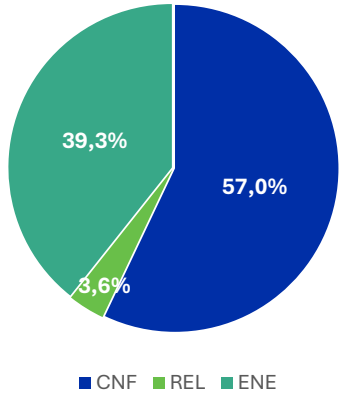
A partir de 2028, o novo contrato proporcionará um incremento relevante na geração de caixa da companhia frente as atuais projeções utilizadas na marcação do ativo



Curtailment

Restrições operativas ONS



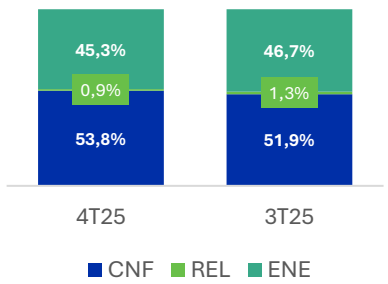


Contextualização



O curtailment ocorre devido a restrições nos limites de intercâmbio de energia, como no controle do fluxo entre o Nordeste e o Sudeste, exemplificado pela Subestação Açu II, que enfrenta falta de infraestrutura para escoamento.

Há previsões de melhoria no curtailment com a entrada em operação de novas linhas de transmissão já previstas, o que contribuirá para aumentar a capacidade de escoamento.



Reversão Curtailment

Como reflexo da Lei nº 15.269/2025, no mês de dezembro de 2025 foram revertidos os curtailments de confiabilidade ocorridos desde agosto de 2023, conforme previsão de ressarcimento estabelecida pela referida lei. Essas reversões resultaram em um incremento de R$ 27 milhões na receita no mês de dezembro.

CNF: Razão de Confiabilidade

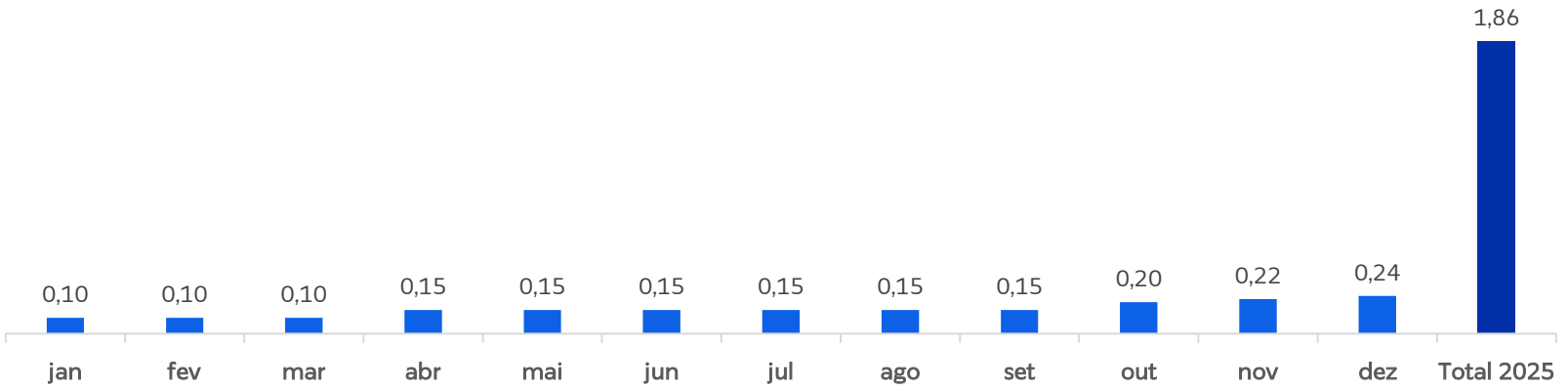
REL: Razão de Indisponibilidade Externa – Elétrica

ENE: Razão Energética

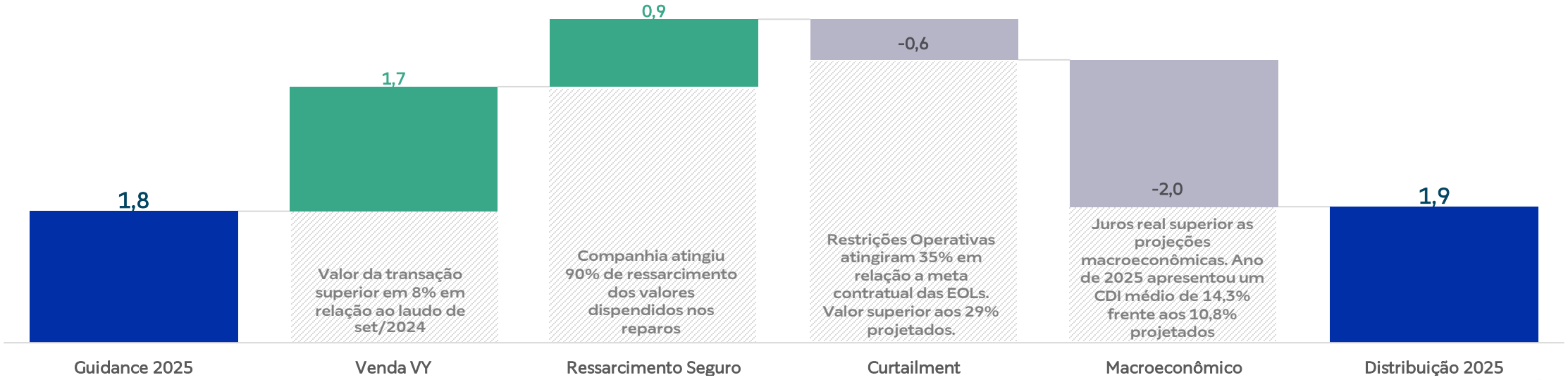
Distribuições 2025

Distribuições 2025

Ao longo do ano de 2025, o Fundo realizou distribuições mensais e crescentes, totalizando R$ 1,86 por cota. O resultado ficou dentro da meta projetada e divulgada aos investidores no último Guidance de longo prazo



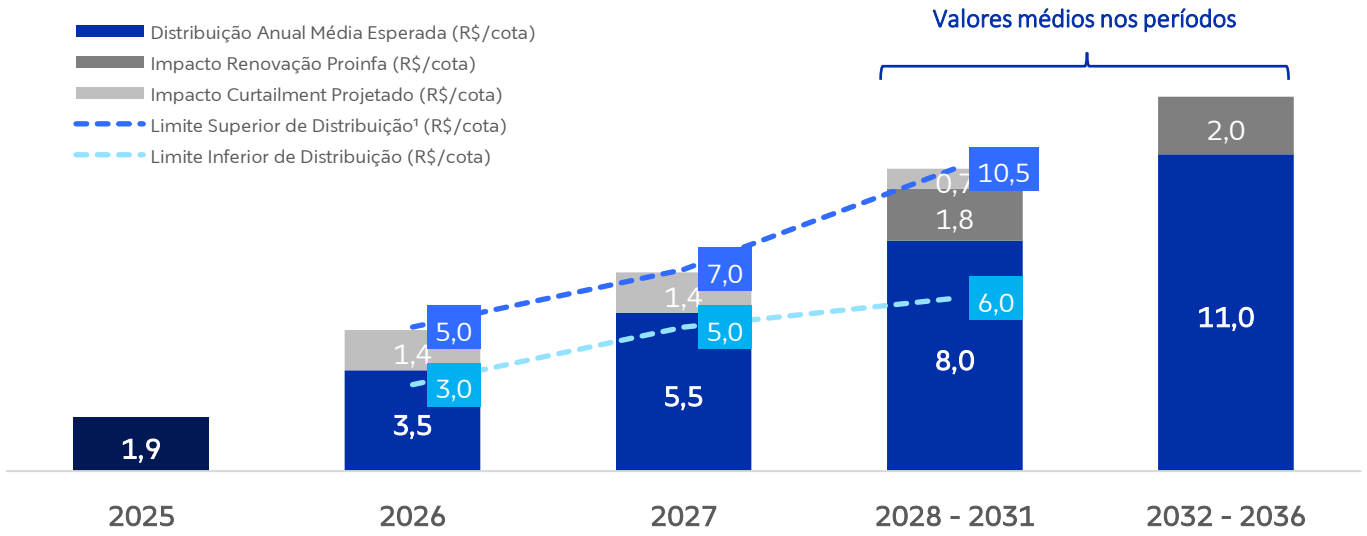
Principais Impactos nas Distribuições de 2025



Guidance

Para o longo prazo, é esperado que o fundo apresente rendimentos crescentes ao longo dos anos, impulsionados pela desalavancagem gradual do portfólio e pela normalização dos cortes do ONS (“curtailment”). Para 2026, projeta-se um aumento de pelo menos 60% nas distribuições do Fundo em relação a 2025.

O guidance de distribuições, reflete a expectativa atual do Fundo quanto ao seu potencial de geração e distribuição de caixa ao longo do tempo, considerando o portfólio existente e premissas financeiras, macroeconômicas e operacionais vigentes.



Perspectiva de crescimento contínuo das Distribuições com a desalavancagem do Portfólio e fim das restrições operativas (“curtailment”).

Premissas Consideradas	2025 (realizado)	2026	2027	2028 – 2031²	2032 – 2036²
Curtailment (%)	**34,8%**	**15,0%**	**15,0%**	**7,5%³**	**0%³**
Curtailment (guidance anterior – nov/24)	*29%*	*15%*	*6%*	*5%*	*0%*
Preço Energia (R$/MWh – out/25)	**-**	**-**	**-**	**190**	**215**
Preço Energia¹ (guidance anterior – nov/24)	*-*	*-*	*-*	*180*	*228*
CDI médio	**14,3%**	**13,4%**	**11,7%**	**10,1%**	**10,0%**
CDI (guidance anterior – nov/24)	*10,8%*	*11,5%*	*10,5%*	*8,3%*	*8,0%*
IPCA	**4,3%**	**4,2%**	**4,2%**	**4,0%**	**4,0%**
IPCA (guidance anterior – nov/24)	*4,2%*	*4,0%*	*4,0%*	*4,0%*	*4,0%*

(1) Premissa corrigida pela inflação realizada entre jun/24 e out/2025, equivalente a 6,1%;

(2) Valores médios no período;

(3) Expectativa em linha com as melhorias no Sistema de Transmissão Nacional (SIN) e conclusão das novas Linhas de Transmissão já contratadas em Leilões da ANEEL.

VINCI COMPASS

Cronograma de Anúncios e Distribuições

DATA DE ANÚNCIO	DATA DE PAGAMENTO
30/01/2026	06/02/2026
27/02/2026	06/03/2026
31/03/2026	07/04/2026
30/04/2026	07/05/2026
29/05/2026	05/06/2026
30/06/2026	07/07/2026
31/07/2026	07/08/2026
31/08/2026	07/09/2026
30/09/2026	07/10/2026
30/10/2026	06/11/2026
30/11/2026	07/12/2026
30/12/2026	06/01/2027

VINCI COMPASS

VINCI
COMPASS